SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
SUBSECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL
NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

GRAVADORES GAÚCHOS

" A Evolução da Xilogravura no Rio Grande do Sul "

Promoção : MARGS/CODEC/SEMEC

Local: SEMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Novo Hamburgo.

Nº de peças :

Periodo: 23/06/88 a 25/06/88

Observações:

Participação de 20 artistas.

Porto Alegre, 15 de março de 1988.

Título da Mostra: GRAVADORES GAÚCHOS DO ACERVO DO MARGS
Período da exposição: 1 março a 30 de maio/1988

Local: Pequena Galeria - 1º andar

Museu de Arte do Rio Grande do Sul, Praça da Alfândega s/nº

Visitação: Terças a domingos, das 10 às 17 horas.

As mais representativas obras de gravadores gaúchos dos anos 50, 60 e 70 estão sendo mostradas na Pequena Galeria do Museu de Arte do Rio Grande do Sul.

Com predominância da técnica da xilogravura e linoleogravura, presentes obras importantes de CARLOS SCLIAR, DA-NÚBIO GONÇALVES, GLÊNIO BIANCHETTI, VASCO PRADO e XICO STOC-KINGER entre outros.

A temática faz uma trajetória dos temas regionais e folclóricos até cenas do cotidiano.

Representando a nova geração de gravadores, mostrando tendências e conquistas formais na técnica da xilogravura, obras dos artistas plásticos ARMANDO ALMEIDA, ANICO HERSKO-VITS, CLARICE JAEGER, MOURA, WILSON CAVALCANTI e outros.

Assessoria/Imprensa do MARGS.



Museu de Arte do Rio Grande do Sul Subsecretaria de Cultura Secretaria da Educação e Cultura denajoria de /rtes Plásticas do Conselho de Desenvolvimento Cultural estão promovendo, até o próximo dia 28, no Centro Cultural de Novo Hamburgo a mostra Xilogravura no Rio Grande do Sul. / promoção é paralela ao II Encontro Nacional de Dirigentes e Resentes de Orquestras Jovens e I Encontro Extadual de Regentes de Orquestras Jovens.

A exposição reúne 20 obras de artistas da década de 1950 até a stualidade e será mostrada depois em várias outras cidades do interior gaúcho, dentro do Projeto Ver o Rio Grande que está sendo implantado pelo MARGS e coordenadoria de Artes Plásticas do CODEC.

essessoria de comunicação/M/RGS Porto / legre, paío de 1088



Museu de Arte do Rio Grande do Sul Subsecretaria de Cultura Secretaria da Educação e Cultura

ABOLIÇÃO PROGRAMA



A Comissão Executiva da Programação do Centenário da Abolição, através do CODEC, está recebendo inscrições até o dia 16 de julho para o Curso de Teatro Negro (Oficina e Preparação de Atores), à avenida Salgado Filho, 220, Sala 5, das 14 às 16 horas. O curso ministrado por Biratã Vieira, professor e diretor de teatro, e pelo ator e publicitário Salemen Júnior, é gratuito e destinado a pessoas com mais de 16 anos.

Ainda com o objetivo de integrar a comunidade gaúcha às comemorações do centenário, a comissão inaugurou no Teatro do IPE o projeto Lupicínio Rodrigues que prossegue até novembro com apresentações musicais de grupos gaúchos e nacionais. Está em andamento um curso de ginástica e dança afro, desenvolvido nas manhãs de domingo em frente ao Monumento do Expedicionário Parque Farroupilha, até o dia 24 de julho, com os professores Oscar do Amaral Júnior e Marcelo Nascimento. especialistas em Dança Afro.

GRAVADORES GAÚCHOS

"Gravadores Gaúchos — A evolução da xilogravura no Rio Grande do Sul" foi o nome da mostra que esteve em exposição, de 23 a 25 de junho, na Secretaria Municipal de Educação e Cultura, SEMEC, de Novo Hamburgo, reunindo o trabalho de 20 artistas.

A mostra foi uma realização do MARGS e da Coordenadoria de Artes Plásticas do CODEC, com o objetivo de apresentar um breve panorama do progresso da técnica de xilogravura na região e oportunizar o reconhecimento de qualidade e apuro artístico atingido por aqueles que a ela se têm dedicado.

Participaram da mostra: Anestor Tavares, Anico Herskovits, Armando Almeida, Carlos Scliar, Clarice Jaeger, Danúbio Vilamil Gonçalves, Francisco Stockinger, Geraldo Trindade Leal, Glênio Bianchetti, Henrique Léo Fuhro, Jair Dias da Silva, João Biratan Vieira, João Faria Viana, Joel Amaral, José Carlos Moura, Luiz Brasil, Paulo Peres, Plínio Berhardt, Vasco Prado e Wilson Cavalcanti. O trabalho destes artistas será brevemente conhecido por todo o Rio Grande do Sul, através desta mostra itinerante que vai percorrer todo o Es-

PROJETO PÉ-NO-CHÃO

O projeto Pé-no-chão, visando à promoção cultural no interior de vilas populares sob a forma de oficinas culturais, propõe-se a realizar atividades que favoreçam a participação, o desenvolvimento e a divulgação das manifestações culturais ali produzidas.

O projeto objetiva formar uma consciência nestas populações menos favorecidas do valor histórico e político de suas formas de expressão.

Participarão das oficinas pessoas acima de 15 anos e o número máximo de participantes será 15. Ao total haverá 5 áreas privilegiadas pelo projeto: Oficina de Som e Movimento, Oficina de Música, de Teatro de Bonecos, Teatro como instrumento de Discussão Social e Oficina de Artes Plásticas (argila). O evento será realizado de junho a dezembro de 88, sob a promoção do MINC, CODEC e LBA.

ENCONTROS SETORIAIS

No mês de junho, o coordenador de Artes Plásticas do CODEC, José Luiz do Amaral, apresentou seu Plano de Ação para os produtores culturais da sua área. Através de reuniões setoriais realizadas no Auditório do MARGS, desenhistas e pintores; gravadores; críticos e pesquisadores; tapeceiros, ceramistas, escultores e fotógrafos ficaram conhecendo a proposta de trabalho da Coordenação de Artes Plásticas.

A discussão e definição de uma linha de política-cultural para o setor, iniciadas nestes encontros em Porto Alegre, continuarão sendo desenvolvidas em cidades do interior.

Vários projetos foram aprovados nas reuniões da capital e deverão ser desenvolvidos prioritariamente.

TABAJARA RUAS NO CODEC

O jornalista Tabajara Ruas visitou o Conselho, participando da reunião ordinária do dia 14 de junho. Na ocasião, o editor do Suplemento Cultural a ser veiculado pelo Diário Oficial do Estado, em futuro próximo, apresentou algumas propostas de trabalho, sendo acertado que a redação do jornal vai ficar nas dependências do Conselho (Rua Carlos Chagas, 55—11º andar—sala nº 1110).

CODEC NO PARÁ

Marcus Virgilio I. Caldeira, diretor do Departamento de Relações Institucionais do CODEC, esteve em Belém do Pará, de 15 a 19 de maio, para um intercâmbio de informações a respeito da Lei Sarney com a Secretaria de Cultura do Estado do Pará e a Fundação Tancredo Neves.

A ESCRAVIDÃO EM LIVRO

No ano em que se comemora o Centenário da Abolição, Eni Barbosa, historiógrafa da Coordenadoria do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado, elaborou com mais quatro alunos da PUC o livro "O Processo Legislativo e a Escravidão Negra na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul".

Analisando a legislação da época publicada no livro, o leitor poderá compor o triste quadro em que o negro estava mergulhado no século XIX. Reduzido à mercadoria, o escravo ao ser comprado e redistribuído pelas províncias dava dividendos aos cofres públicos. Outras informações pitorescas podem ser encontradas: o negro não podia andar a cavalo nas ruas, nem tomar banho nos rios para não poluir a água, tampouco ingerir bebidas "espirituosas" (alcoólicas) ou jogar cartas. Para andar na rua depois das 21 horas, só com autorização do "senhor". O livro teve uma tiragem de 2.500 exemplares e pode ser encontrado nas bibliotecas do RS. Foi editado pela Assembléia Legislativa do Estado

DIVULGAÇÃO CULTURAL — PALESTRAS

Dentro do Projeto de Divulgação Cultural, o professor Glenio Luiz Fahrion está realizando uma série de palestras gratuitas sobre "O Romance na Literatura Gaúcha Atual". No mês de junho foram realizadas nas seguintes escolas: Protásio Alves, Costa e Silva, Otávio de Souza, Imperatriz Leopoldina, Jardim Itú, Sabará e Padre Reus, para alunos de 8ª série, 2º grau e professores.

As escolas interessadas da capital e interior poderão marcar datas pelos fones: (0512)25-7723 e 25-5469.

MUSEU DO CARVÃO - HISTÓRIA



1946 — Exploração de mina de subsolo

Para Arroio dos Ratos que perdeu seu status de centro carbonífero, restou o privilégio de ostentar desde 28 de dezembro de 1974 um monumento ao mineiro, símbolo de um século de mineração.

Cursando desde 1986, em Paris, doutorado na tese "Os Homens da Mina", a Dra. Cornélia Eckert, com uma publicação na Revista Ciência Hoje/SBPC — Abril/88, titulada "Arroio dos Ratos: A Pré-História", nos dá uma visão da região carbonífera do Rio Grande do Sul nos primeiros tempos da mineração.

Jornal: <	Zero Hora	Market & Control of Street Street, Str
Data:	24 / 06	1 22
Página:	5 - 2º cad	
Assunto:	Exposição a	le xilogea-
	The state of the s	Company of the Compan

Xilogravura

Continua em exposição — até o próximo dia 28 — no Saguão do Centro Municipal de Cultura de Novo Hamburgo, uma mostra de 20 trabalhos em xilogravura, que revelam o desenvolvimento da técnica no Estado, desde as décadas de 30 e 40 até os dias de hoje. A promoção é da Coordenadoria de Artes Plásticas do Conselho Estadual de Desenvolvimento Cultural (Codec).

Na exposição, estão sendo mostrados trabalhos pertencentes ao acervo do Museu de Arte do Rio Grande do Sul, incluindo obras de artistas plásticos como Faria Viana, Vasco Prado, Danúbio Gonçalves, Carlos Scliar, Joel Amaral, Armando Almeida e de gravadores mais jovens, como Anico e Wilson Cavalcanti. O presente projeto do Codec denomina-se "Ver o Rio Grande," e deverá depois ser apresentado por várias cidades do Estado.